

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE  
CONSELHO DIRETOR  
AUDITORIA-GERAL**

---

**PLANO ANUAL DE  
AUDITORIA INTERNA**

**PERÍODO/EXERCÍCIO:  
JANEIRO A DEZEMBRO DE  
2018**

**OBJETO:  
PLANEJAMENTO DAS  
ATIVIDADES DE  
AUDITORIA**

**ENTIDADE:  
FUNDAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO ACRE**

**RIO BRANCO – AC, DEZEMBRO / 2017**

## **Sumário**

<b>PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA.....</b>	<b>1</b>
<b>JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018.....</b>	<b>1</b>
<b>PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA .....</b>	<b>1</b>
<b>FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE .....</b>	<b>1</b>
<b>1. A INSTITUIÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>2. DA AUDITORIA INTERNA .....</b>	<b>5</b>
<b>3. RELAÇÃO DE TEMAS PASSÍVEIS DE SEREM TRABALHADOS.....</b>	<b>5</b>
<b>4. IDENTIFICAÇÃO DOS TEMAS CONSTANTES DA MATRIZ DE RISCO .....</b>	<b>9</b>
<b>5. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS .....</b>	<b>12</b>
<b>6. CONCLUSÃO.....</b>	<b>12</b>

## 1. A INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal do Acre foi instituída no dia 25 de março de 1964, pelo Decreto Estadual nº 187, quando da implantação da Faculdade de Direito, funcionando nas instalações do atual Colégio de Aplicação, no centro de Rio Branco – capital do Acre, e foi federalizada em 05 de abril de 1974, pela Lei nº 6.025, de 5 de abril de 1974, e pelo Decreto nº 74.706, de 17 de outubro de 1974.

Com objetivo de modernizar de sua gestão, em meados de 2013 a Instituição iniciou o projeto de Planejamento e Gestão Estratégica, cujos referenciais estabelecidos foram:

- **MISSÃO:** Produzir, sistematizar e difundir conhecimentos, com base na integração ensino, pesquisa e extensão, para formar cidadãos críticos e atuantes no desenvolvimento da sociedade.
- **VISÃO:** Ser referência internacional na produção, articulação e socialização dos saberes amazônicos.
- **VALORES:** Inovação, compromisso, respeito à natureza, respeito ao ser humano, efetividade, pluralidade e cooperação.

A administração da Universidade Federal do Acre é realizada por Instâncias Colegiadas, os quais atuam como órgãos normativos, deliberativos e consultivos e da Reitoria, das Pró-reitorias e dos Centros Acadêmicos, os quais atuam como órgãos executivos.

As Instâncias Colegiadas da Universidade Federal do Acre são:

- Conselho Universitário (CONSU);
- Conselho Diretor;
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX); Conselho de Administração (CONSAD); Assembleias de Centro;
- Colegiados de Curso; e,
- Conselhos Curadores e Técnico-Científicos; Conselhos Gestores e Conselho-Escolar.

Atualmente, a UFAC possui as seguintes unidades:

- CAMPI

- Campus Sede – Rio Branco/AC Campus Floresta – Cruzeiro do Sul/AC;  
e,
- Campus Fronteira do Alto Acre – Brasileia/AC.

- NÚCLEOS

- 04 núcleos nos seguintes municípios: Xapuri, Sena Madureira, Feijó e Tarauacá.

- UNIDADES ESPECIAIS

- Colégio de Aplicação - Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio - Rio Branco/AC; e,
- Núcleo de Atividades Complementares, Estágio Curricular Supervisionado e Extensão - Rio Branco/AC.

- ÓRGÃOS INTEGRADORES

- Museu Universitário;
- Parque Zoobotânico – PZ;
- Unidade de Tecnologia de Alimentos – Utal; e,
- Núcleo de Interiorização e Educação à Distância - Niead.

- ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

- Bibliotecas Universitárias;
- Arquivo Central;
- Editora da Ufac – Edufac;
- Núcleo de Registro e Controle Acadêmico – Nurca; e,

- Núcleo de Processo Seletivo – NUPS.
  
- ÁREAS DE PESQUISA
  - Fazenda Experimental Catuaba – Senador Guiomard/AC; e,
  - Reserva Florestal Humaitá – Porto Acre/AC.
  
- ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO
  - Sala Comercial - Brasília/DF.

## **2. DA AUDITORIA INTERNA**

A Auditoria Interna possui a missão de Contribuir para o aperfeiçoamento dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles internos, buscando agregar valor à gestão da Universidade Federal do Acre.

A Unidade está vinculada ao Conselho Diretor, nos termos do que dispõe a Resolução nº 016, de 16 de agosto de 2016, e possui a seguinte estrutura funcional:

1. Auditor-Geral;
2. Auditor-Geral Adjunto;
3. Corpo técnico de auditores; IV - Secretaria administrativa.

O quadro funcional da Auditoria Interna é composto de 04 (quatro) auditores: 02 (dois) bacharéis em Economia e 02 (dois) bacharéis em Direito, para consecução das suas atribuições.

Importante salientar, que o Auditor-Geral acumula a função de Assessor da Reitoria.

## **3. RELAÇÃO DE TEMAS PASSÍVEIS DE SEREM TRABALHADOS**

Dispõe o artigo 4º, inciso I, da Instrução Normativa CGU nº 24, de 17 de

novembro de 2015 que: Art. 4º O PAINTE conterá, no mínimo:

*Art. 4º O PAINTE conterá, no mínimo:*

*I - relação dos macroprocessos ou temas passíveis de serem trabalhados, classificados por meio de matriz de risco, com a descrição dos critérios utilizados para a sua elaboração;*

Denota-se que a legislação em tela estabelece que o PAINTE poderá definir as ações considerando os macroprocessos institucionais ou temas passíveis de serem trabalhados, os quais serão classificados por meio de matriz de risco, expondo-se, para tanto, os critérios que foram utilizados para essa definição.

Saliente-se, que a UFAC, até a presente data, não definiu os macroprocessos por meio do mapeamento dos processos organizacionais, razão pela qual, igualmente ao realizado no PAINTE 2017, optamos pela definição dos temas passíveis de serem trabalhados considerando as ações orçamentárias Integrantes da Lei Orçamentária para 2017 desta IFES<sup>1</sup>.

Assim, a avaliação do grau de risco correspondente a cada tema foi realizada segundo a visão dos auditores internos, utilizando os critérios básicos de materialidade, relevância e criticidade.

Nesse ponto, importante esclarecer quais os aspectos que definem cada um dos critérios citados para definição da matriz de risco:

- a) materialidade: refere-se ao montante de recursos orçamentários alocados à cada ação com base na sua dotação inicial;
- b) relevância: diz respeito a ligação da ação orçamentária com a área finalística<sup>2</sup> da instituição, as quais são o Ensino de graduação e básico, a Pesquisa e ensino de pós-graduação, e a Extensão e a Assistência Estudantil; e,
- c) criticidade: deve ser observada o potencial de vulnerabilidade da ação orçamentária avaliada; o período em que a ação foi auditada; se os controles

---

<sup>1</sup> Disponível no seguinte endereço eletrônico: <http://www.ufac.br/site/pro-reitorias/proplan/diretoria-de-orcamentos-e-custos/loa/ufac-loa-2017.pdf>.

<sup>2</sup> Os macroprocessos finalísticos da UFAC estão definidos no Relatório de Gestão do exercício de 2015.

internos em sentido amplo são considerados satisfatórios; e, se a área costuma implementar recomendações provenientes da auditoria interna e dos órgãos de controle.

Nesse jaez, na etapa de avaliação dos riscos, foram elaboradas questões atribuindo-se pontuação conforme a alternativa selecionada, sendo que, cada ação avaliada recebia uma pontuação entre 0 (zero) e 100 (cem), sendo estabelecido seu grau de risco de acordo com o resultado obtido.

Dessa forma, apresentamos a seguir as questões que foram elaboradas para definir o grau de risco de cada ação:

- 1. Por meio desta ação se executam processos críticos (alta vulnerabilidade)?**  
(0) não; ou,  
(10) sim.
- 2. Por meio desta ação se executam processos chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)?**  
(0) não; ou,  
(20) sim.
- 3. Quando foi a última vez que a áreas relacionadas à execução desta ação foram auditadas?**  
(0) nos últimos 6 (seis) meses;  
(6) no intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses;  
(9) no intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses  
(12) há mais de 2 (dois) anos; ou,  
(15) nunca
- 4. Qual o montante em recursos orçamentários destinados à ação?**  
(0) De R\$ 0,00 a R\$ 250.000,00;  
(6) de R\$ 250.000,01 a R\$ 2.000.000,00;  
(9) de R\$ 2.000.000,01 a 15.000.000,00;  
(12) de R\$ 15.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; ou,  
(15) acima de R\$ 50.000.000,00.
- 5. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos relacionados às áreas que executam esta ação?**  
(0) ótimos;  
(5) bons;  
(10) razoáveis;  
(15) frágeis; ou,  
(20) muito frágeis.
- 6. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFAC na execução dos processos vinculados à esta ação?**

- (0) baixa probabilidade e baixo impacto;  
 (5) alta probabilidade e baixo impacto;  
 (10) baixa probabilidade e alto impacto; ou,  
 (15) alta probabilidade e alto impacto.*

**7. A área que executa os processos relacionados a esta ação costuma acatar/ implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)?**

- (0) não houve recomendação;  
 (1) sempre;  
 (2) frequentemente;  
 (3) algumas vezes;  
 (4) raramente; ou  
 (5) nunca.*

<b>GRAU DE RISCO<sup>3</sup></b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>76 a 100</b>	risco altíssimo ou crítico
<b>51 a 75</b>	risco alto
<b>26 a 50</b>	risco médio
<b>00 a 25</b>	risco baixo

Importante salientar, que as únicas mudanças feitas na quantidade de pontos das questões elaboradas no PAINT de 2017, foram realizadas na questão 2, pois foi majorada de 10 pontos para 20 pontos em virtude ser necessário dar maior relevância as áreas finalísticas, e a redução em 5 pontos das questões 3 e 4.

Assim, com base nesses parâmetros, aplicando-se as questões citadas, encontramos o resultado da avaliação dos temas passíveis de serem trabalhados:

<b>CÓDIGO DA AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO DA AÇÃO/TEMA</b>	<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>	<b>Q1</b>	<b>Q2</b>	<b>Q3</b>	<b>Q4</b>	<b>Q5</b>	<b>Q6</b>	<b>Q7</b>	<b>GRAU DE RISCO</b>
2080.8282	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	R\$ 11.119.070,00	10	20	15	9	15	10	4	83
2080.4002	Assistência ao Estudante Superior	R\$ 10.640.879,00	10	20	12	9	10	15	2	78
2080.20GK	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	R\$ 7.526.645,00	10	20	0	9	15	15	3	72
2109.4572	Capacitação de Servidores	R\$ 428.734,00	10	20	12	6	10	10	3	71

<sup>3</sup> Os parâmetros para aferição do grau de risco dos temas está fundamentado no trabalho desenvolvido na Universidade Federal do ABC – Curso de Metodologia de Auditoria Baseada em Riscos para Elaboração do PAINT, disponível no seguinte endereço eletrônico: [http://www.cgu.gov.br/sobre/institucional/eventos/anos-antiores/2016/ii-seminario-de-auditoria-interna-governamental/arquivos/22\\_11-ufabc.pdf](http://www.cgu.gov.br/sobre/institucional/eventos/anos-antiores/2016/ii-seminario-de-auditoria-interna-governamental/arquivos/22_11-ufabc.pdf).



2080.20RI	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	R\$ 495.456,00	10	20	15	6	10	5	0	66
2080.20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	R\$ 32.423.299,00	10	0	0	12	20	15	4	61
2109.20TP	Pessoal Ativo	R\$ 152.287.073	0	0	12	15	10	5	3	45
0901.0005	Sentenças Judiciais	R\$ 353.896,00	0	0	15	6	10	0	3	34
2109.2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores e seus Dependentes	R\$ 1.864.824,00	0	0	9	6	15	0	4	34
0089.0181	Aposentadorias e Pensões	R\$ 64.011.334,00	0	0	0	15	10	5	3	33
2109.09HB	Contribuição para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores	R\$ 28.801.500,00	0	0	15	12	5	0	0	32
2109.2012	Auxílio-Alimentação	R\$ 8.062.992,00	0	0	15	9	5	0	3	32
2109.2010	Assistência Pré-Escolar	R\$ 906.180,00	0	0	15	6	5	0	3	29
2109.2011	Auxílio-Transporte aos Servidores	R\$ 14.676,00	0	0	15	0	10	0	3	28
2109.00M1	Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade	R\$ 113.040,00	0	0	15	0	10	0	3	28
0910.00PW	Contribuições a Entidades Nacionais	R\$ 65.000,00	0	0	15	0	5	0	0	20
0910.00OQ	Contribuições a Organismos Internacionais	R\$ 4.000,00	0	0	15	0	5	0	0	20

#### 4. IDENTIFICAÇÃO DOS TEMAS CONSTANTES DA MATRIZ DE RISCO

Optou-se por priorizar ações de auditoria voltadas aos temas com maior grau de risco segundo os resultados da matriz, levando em consideração o prazo, os recursos disponíveis e os objetivos propostos.

Ademais, considerando o teor contido na Nota Técnica nº 2092/2017/REGIONAL/AC, realizamos a inclusão de ação de auditoria que contemple temas decorrentes da determinação do Tribunal de Contas da União, que estão contidos no Acórdão 882/2017-Plenário, e que, de acordo com a Superintendência da CGU no Acre, devem ser tratados da seguinte forma:

- Ação de monitoramento de ações e governança e de gestão de TI;
- Ação de avaliação de riscos de TI; e
- Avaliação dos riscos considerados críticos para o negócio e eficácia dos respectivos controles.

Nessa senda, dispomos a seguir do quadro de ações de auditoria planejadas para o exercício de 2018:

Nº da Ação	Descrição da Ação	Objetivo da Ação	Cronograma
1/2018	Disponibilização do RAINT 2017 e encaminhamento do PAINT/2018 ao Órgão de Controle Interno	Apresentação dos resultados dos trabalhos de auditoria interna realizados em 2017 e realizar o planejamento anual dos trabalhos de auditoria.	01/02/2018 a 28/02/2018
2/2018	Monitoramento de recomendações	Apresentar ao Conselho Diretor, mensalmente, relatório gerencial sobre a situação das recomendações expedidas pela Auditoria Interna, órgãos de controle interno e externo, pelo próprio Conselho Diretor e outros órgãos ou entidades de regulação e fiscalização.	01/02/2018 a 28/02/2018
3/2018	Acompanhamento da prestação de contas da entidade referente ao Exercício de 2017	Opinar, mediante parecer, acerca da prestação de contas da entidade referentes ao Exercício de 2016, em conformidade com as normas vigentes.	01/01/2018 a 31/03/2018
4/2018	Monitoramento de recomendações	Apresentar ao Conselho Diretor, mensalmente, relatório gerencial sobre a situação das recomendações expedidas pela Auditoria Interna, órgãos de controle interno e externo, pelo próprio Conselho Diretor e outros órgãos ou entidades de regulação e fiscalização.	01/03/2018 a 31/03/2018
5/2018	Monitoramento de recomendações	Apresentar ao Conselho Diretor, mensalmente, relatório gerencial sobre a situação das recomendações expedidas pela Auditoria Interna, órgãos de controle interno e externo, pelo próprio Conselho Diretor e outros órgãos ou entidades de regulação e fiscalização.	01/04/2018 a 30/04/2018
6/2018	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior (2080.8282)	Verificar o avanço das metas estabelecidas no Planejamento Estratégico-PE desta IFES e sua ligação direta ou indireta com a aplicação dos recursos deste programa orçamentário, observando, também, a vinculação desta despesa com os projetos estratégicos denominados de Observatório Discente <sup>4</sup> e Escola de Formação para a Docência no Ensino <sup>5</sup> , pois o objetivo dos projetos, assim como do programa orçamentário, é a redução da evasão universitária.	01/03/2018 a 30/04/2018
7/2018	Monitoramento de recomendações	Apresentar ao Conselho Diretor, mensalmente, relatório gerencial sobre a situação das recomendações expedidas pela Auditoria Interna, órgãos de controle interno e externo, pelo próprio Conselho Diretor e outros órgãos ou entidades de regulação e fiscalização.	01/05/2018 a 31/05/2018
8/2018	Monitoramento de recomendações	Apresentar ao Conselho Diretor, mensalmente, relatório gerencial sobre a situação das recomendações expedidas pela Auditoria Interna, órgãos de controle interno e externo,	01/06/2018 a 30/06/2018

<sup>4</sup> Descrito na página 90 do Planejamento Estratégico da UFAC (disponível em: <http://estrategia.ufac.br/wp-content/uploads/2015/02/Miolo-Gest%C3%A3o-Estrat%C3%A9gica-UFAC-2014-2023-Vers%C3%A3o-Web.pdf>).

<sup>5</sup> Descrito na página 93 do Planejamento Estratégico da UFAC (disponível em: <http://estrategia.ufac.br/wp-content/uploads/2015/02/Miolo-Gest%C3%A3o-Estrat%C3%A9gica-UFAC-2014-2023-Vers%C3%A3o-Web.pdf>).

		pele próprio Conselho Diretor e outros órgãos ou entidades de regulação e fiscalização.	
9/2018	Assistência ao Estudante de Ensino Superior (2080.4002)	Analisar as despesas destinadas à promoção da Assistência Estudantil que foram executadas para o funcionamento do Restaurante Universitário, considerando o objetivo da ação orçamentária e o subsídio público existente para a efetivação do Plano Nacional Estudantil (PNAES).	01/05/2018 a 30/06/2018
10/2018	Monitoramento de recomendações	Apresentar ao Conselho Diretor, mensalmente, relatório gerencial sobre a situação das recomendações expedidas pela Auditoria Interna, órgãos de controle interno e externo, pelo próprio Conselho Diretor e outros órgãos ou entidades de regulação e fiscalização.	01/07/2018 a 31/07/2018
11/2018	Monitoramento de recomendações	Apresentar ao Conselho Diretor, mensalmente, relatório gerencial sobre a situação das recomendações expedidas pela Auditoria Interna, órgãos de controle interno e externo, pelo próprio Conselho Diretor e outros órgãos ou entidades de regulação e fiscalização.	01/08/2018 a 31/08/2018
12/2018	Capacitação de Servidores (2109.4572)	Analisar as ações de planejamento e os critérios que subsidiam a formulação do Plano Anual dos Servidores, principalmente no que diz respeito ao avanço alcançado com a despesa para a melhoria dos Objetivos Estratégicos traçados às fls. 56/58 do PE e para a execução dos Projetos Estratégicos denominados de Tecnologias Educacionais (fl. 85 do PE) e Gestão por Competências (fl. 86 do PE).	01/07/2018 a 31/08/2018
13/2018	Monitoramento de recomendações	Apresentar ao Conselho Diretor, mensalmente, relatório gerencial sobre a situação das recomendações expedidas pela Auditoria Interna, órgãos de controle interno e externo, pelo próprio Conselho Diretor e outros órgãos ou entidades de regulação e fiscalização.	01/09/2018 a 30/09/2018
14/2018	Ação que visa o cumprimento das determinações contidas no Acórdão 882/2017-Plenário do TCU	Monitorar as ações e governança e de gestão de TI; avaliar os riscos de TI de acordo com as informações apresentadas pela IFES; e avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e eficácia dos respectivos controles.	17/09/2018 a 26/10/2018
15/2018	Monitoramento de recomendações	Apresentar ao Conselho Diretor, mensalmente, relatório gerencial sobre a situação das recomendações expedidas pela Auditoria Interna, órgãos de controle interno e externo, pelo próprio Conselho Diretor e outros órgãos ou entidades de regulação e fiscalização.	01/10/2018 a 31/10/2018
16/2018	Elaboração do PAINT 2019	Definir temas ou macroprocessos a serem trabalhados no exercício seguinte.	01/09/2018 a 31/10/2018
17/2018	Monitoramento de recomendações	Apresentar ao Conselho Diretor, mensalmente, relatório gerencial sobre a situação das recomendações expedidas pela Auditoria Interna, órgãos de controle interno e externo, pelo próprio Conselho Diretor e outros órgãos ou entidades de regulação e fiscalização.	01/11/2018 a 30/11/2018

18/2018	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (2080.20GK)	Analisar o processo de planejamento e compra de material bibliográfico, observando os critérios de distribuição dos recursos e dos produtos, principalmente aqueles que são definidos com base em avaliações do Ministério da Educação, que se destinam à melhoria das condições dos cursos de graduação e pós-graduação.	01/11/2018 a 31/12/2018
19/2018	Monitoramento de recomendações	Apresentar ao Conselho Diretor, mensalmente, relatório gerencial sobre a situação das recomendações expedidas pela Auditoria Interna, órgãos de controle interno e externo, pelo próprio Conselho Diretor e outros órgãos ou entidades de regulação e fiscalização.	01/11/2018 a 31/12/2018

## 5. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

A AUDINT planeja capacitar seus membros através da participação nos eventos promovidos pelo Congresso Brasileiro de Auditoria Interna (Conbrai), pela Associação Nacional dos Servidores Integrantes das Auditorias Internas do Ministério da Educação (FONAI-MEC) e outros eventos que surjam no decorrer do exercício, contabilizando-se, assim, uma carga horária de 150 horas por auditor e 450 horas no total.

## 6. CONCLUSÃO

A AUDINT apresenta seu PAINT de 2018 para apreciação, considerando o disposto no art. 5º da Instrução Normativa Nº 24, de 17 de novembro de 2015.

Rio Branco-AC, 14/12/2017.

**THIAGO ROCHA DOS SANTOS**  
Auditor Chefe